



Ofício: n° 0080/2024

Para: Secretaria de Relações Institucionais
A/C da Secretária Maria Helena Scudeler de Barros. Mogi Mirim, 16/05/2024
De: Secretaria Municipal de Educação
Para: Vereadora Joelma Franco da Cunha

Assunto: Requerimento n° 166/2024

Ao tempo em que a cumprimentamos, vimos, por meio desta, responder a solicitação de informações envolvendo as medidas adotadas pela Secretaria de Educação Municipal, diante dos relatos públicos sobre supostas condutas agressivas por parte de uma professora da escola Edna Fávero Choqueta. Seguem as informações solicitadas:

- 1. Informar se os fatos relatados são de conhecimento da administração pública municipal e quais medidas foram efetivamente adotadas frente ao caso exposto. Encaminhar documentação comprobatória.*

Em março de 2024, recebemos o relato de uma mãe, que optou por se resguardar, relatando que a professora de Educação Física estava impedindo ocasionalmente os alunos que esquecem suas garrafas de água de tomarem água, além de instilar medo nas crianças. A mãe também mencionou a falta de afetuosidade da professora, descrevendo seu comportamento como caracterizado por gritos e deboche. Após o relato, explicamos o procedimento adotado à mãe, entrando em contato com a escola para que as medidas cabíveis fossem tomadas pela equipe diretiva.

Após essa comunicação, contatamos a diretora, que relatou já ter orientado a professora após os pais da aluna em questão a procurarem. A diretora afirmou que a professora negou as acusações, destacando que, devido ao calor intenso, ela faz pausas em suas aulas para permitir que os alunos bebam água e retornem à quadra. Solicitamos



à diretora que acompanhasse de perto o caso e nos colocamos à disposição para intervir, se necessário.

No dia 2 de maio, a vice-diretora da unidade escolar nos enviou um link de uma postagem no Facebook sobre a professora, e no dia seguinte, a vice-diretora e a professora se reuniram com a Secretária de Educação e sua equipe. Durante a reunião, a professora negou as acusações de agressão verbal e pressão psicológica feitas na postagem, enfatizando seu compromisso com suas responsabilidades e negando qualquer forma de maltrato aos alunos, ressaltando sua dedicação à profissão.

A Secretaria de Educação e sua equipe orientaram a professora e sugeriram uma reunião com os pais dos alunos do 2º ano, com a participação da supervisora escolar. . A reunião foi agendada para a semana seguinte, coincidindo com o dia em que a professora tinha aula na escola. No entanto, na noite do dia 2 de maio, outra postagem, inclusive com a foto da professora, foi feita nas redes sociais, exigindo que a reunião fosse realizada com urgência na manhã seguinte, dia 3 de maio, às 7h.

Na reunião, estavam presentes quinze pais, a coordenadora pedagógica do segmento, uma supervisora da Secretaria de Educação e a vice-diretora, representando a diretora, que estava afastada por motivos médicos. Todos os pais tiveram a oportunidade de expressar suas preocupações, e a professora teve a chance de se defender e esclarecer seu método de ensino. Ao final, a supervisora enfatizou a importância da colaboração dos pais e reiterou o apoio da Secretaria de Educação para resolver quaisquer problemas.

A Secretaria de Educação, está em constante comunicação com a unidade escolar e monitorando de perto o desempenho da professora. Anexo, ata da reunião de 03/05/24.

2. Informar ainda quais medidas são adotadas pela administração municipal, de forma preventiva, no que concerne a capacitação, acompanhamento psicológico,



Secretaria de
Educação

*Secretaria de Educação de Mogi Mirim
Rodovia Nagib Chaib, 550 Morro Vermelho - CEP 13 808 300*

medidas para o bem-estar dos profissionais e eventuais protocolos para os profissionais da rede escolar pública municipal.

Todos os funcionários, servidores públicos, vinculados à Prefeitura Municipal de Mogi Mirim, têm acesso ao atendimento prestado pelo Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), uma instância designada para fornecer assistência em questões relacionadas à saúde física e mental dos colaboradores municipais. Após uma avaliação inicial, realizada conforme a necessidade, esses colaboradores são encaminhados, quando apropriado, aos profissionais especializados da rede, a fim de receberem os cuidados indispensáveis para a preservação de sua saúde e bem-estar no ambiente profissional.

3. Informar quais as medidas eventualmente adotadas com os alunos, no tocante ao trabalho psicológico e acompanhamento destes indivíduos e, ainda, para identificar possíveis casos de agressões, abusos e demais conduta excessivas (seja por fatos ocorridos eventualmente no ambiente escolar ou fora da escola), visando o bem-estar e a preservação destes jovens.

Desde outubro de 2023, foi estabelecido, na Secretaria de Educação, um setor social, composto por uma assistente social e uma psicóloga, com a finalidade de analisar todas as circunstâncias que envolvem alunos, pais e/ou responsáveis, bem como outros segmentos pertinentes. Utilizando recursos como visitas domiciliares e interações no ambiente escolar, esses profissionais realizam avaliações detalhadas sobre questões pertinentes ao âmbito escolar. Com base nos resultados obtidos, os indivíduos envolvidos são direcionados aos profissionais adequados da rede, tanto dentro quanto fora do contexto escolar.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Profa. Ana Lúcia Bueno Peruchi
Secretária de Educação

Moço, Mirim, 03 de Maio de 2024

Pa da reunião com pais de 2º ano B.

Conta: caixa de Ed. Física - Prof. Roseli Andrade

A reunião contou com os pais, equipe diretiva da U.E e a supervisora Jéssica de Sábina Orlando.

Marra Cristina Fressato iniciou a reunião contextualizando e explicando os motivos da reunião: postagem de engajando a imagem da escola e principalmente a professora Roseli Andrade que estava presente.

Cristina Fressato falou do papel da escola e da responsabilidade com a educação e que requer ensinar os regras que prepararam os alunos para a vida em sociedade. Destacou que cada pessoa é de uma personalidade própria e que está sempre acompanhando as aulas, fiscalizando e orientando. Argumentou que caso tenham algum problema, é para procurar a escola e não as redes sociais.

Deu continuidade contando que por motivo da postagem alguma não quis realizar as aulas de Ed. Física e que precisa intervir para que a aluna em questão realize as atividades em aula de Ed. Física. Após, Fressato deu a palavra.

Jalisona, mãe de Caio pediu a palavra e justificou que sempre pergunta como tem sido as aulas de Ed. Física, pois não é uma

as duas crianças e que é preciso resolver. Fressato pergunta sobre o que o aluno diz e falava argumentou que com o filho não tem problema, mas com outros crianças sim. Falava disse que sabe que já houve a providência de falar com a direção da escola e da secretaria e que o problema continua.

Neste momento, a professora Proseli pediu a palavra e falou de sua incapacidade e responsabilidade. Fressato destacou sobre a organização e preparo de suas aulas.

Proseli continuou e justificou que ama o que faz e cria as aulas e que ao contrário do que a postagem diz, ela jamais negligencia os alunos.

O pai André, pai de Sara, pediu a palavra questionando a professora, pois os crianças têm medo da professora e que não tentam dialogar, a mesma não dá a devida atenção e que é preciso mudar a postura.

Maria Cristina Fressato falou de leis e que a professora é uma servidora pública. André falou que não é questão de "mandar embora" a servidora e sim, mudança de postura.

Mãe Laminis, mãe de João Vitor pediu a palavra para dizer que não confia na secretaria, pois já passou por problemas com outra

M.C. e que não foi resolvido com a devida justiça.

O pai André, esposo de Jamiris, justificou os problemas psicológicos que a postura da professora vem ocorrendo na mente dos alunos. Que os crianças se sentem culpadas e todo dia de aula com a professora, ficam com medo.

Jamiris contextualizou falando que mesmo na presença, a professora grita quando a criança não consegue amarrar o cadarço.

Mãe Evelin, pediu a palavra dizendo para Josimara e Explicou que apesar de ensinar a filha a lidar com a diversidade, mas que a professora é muito agressiva. É preciso pensar em formas mais amorosa de disciplinar.

Outros pais apoiaram os fatos de que é preciso repensar o modo como se age no "O como falar".

A mãe do Felipe, Louraine justificou a importância de se criar um vínculo, não gritar, pois o filho agora chora no dia de aula com a professora.

Defendeu a escola, mas que a professora precisa mudar sua abordagem.

Fressato falou da crueldade nos postagens, pois denigre toda a escola.

O pai de Antônio, aluno autista, diz que filho é não verbal e que filho nunca reclama da professora, mas que está aqui para trabalhar.

Brasili pediu a palavra explicando que

Nunca agrediu alunos. Destacou que a postagem a feiu muito e que tomara providências.

A mãe de Felipe, Lorraine endogou que não concorda com as postagens, mas que é um sentimento dos familiares em defender seus filhos.

Erressato destacou a necessidade de se chegar em um acordo e também uma mudança de comanda para melhorar o ambiente de aprendizagem.

Famiris explicou que diante de tudo, quer que tenha uma diretoria da escola e secretaria, para que os pais não precisem ficar todo final de aula de ad. física no portão preocupados com os filhos.

Roseli falou aos pais que não agide os cronos e que vai buscar melhora ainda mais e que vai contar com a direção para auxiliar em caso de indisciplina. Erressato falou do apoio e melhora.

O pai André destacou a importância da reunião para a professora se explicar e a troca com os pais para resolver a situação.

Mãe Grálin falou que errar é humano e que é preciso refletir e unir esforços para ajudar os alunos.

Mara (Seduc) - se colocou como representante da secretaria e disse sobre as redes sociais que as pessoas denigrem a imagem da escola e justificou a situação dos problemas e principalmente de uma mãe que procurou

a Seduc, que ligou p/ a direção da escola e esta colocou já estar ciente e ter conversado com a professora.

Colocou que espera que tudo se resolva e solicitou a confiança dos pais e colaboração no sentido de acolher os filhos e colocá-los no sentido de segurança.

Obs: A professora Roseli pediu para acrescentar na ata a fala do pai André, pai de Sara, que chamou a professora de "debochada".

Os pais de Samiris destacaram que o desejo é que tudo melhore e de que a próxima reunião seja para falar e destacar os casos bons. Shirlene, mãe de Maria Clara, destacou sobre essa parceria para o bem estar de todos no ambiente escolar.

Regina Fátima Orlando
 Roseli Andrade
 Membros
 Diretores



EMEB PROF. EDNA FÁVERO CHOQUETA

Unidade I - Rua Benedito Cunha Campos, 55 Jd. Nazareth - tel: 19- 3814-2162
Unidade II - Rua Sebastião Eusébio de Oliveira, 380 - Jd. Scomparin - tel: 19 - 3804-3279/ 3806-1935
Email: emeb.edna@edu.mogimirim.sp.gov.br

REUNIÃO DE PAIS DOS ALUNOS DO 2º ANO B - 03/05/2024

MOTIVO - Aulas de educação física - Professora Roseli Andrade

LISTA DE PRESENÇA

	NOME DOS ALUNOS	ASSINATURA DOS PAIS OU RESPONSÁVEL
1	Leonardo Luiz A de Sa	<i>[Signature]</i>
2	EGOR MANTOVANI ROSSATO	<i>[Signature]</i>
3	Caio Arthur Duarte	<i>[Signature]</i>
4	<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>
5	Adrian Batista Jari - Melissa Baran	Adrian
6	<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>
7	<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>
8	Larissa Zanvetti	<i>[Signature]</i>
9	Mariana Julia Gomes	<i>[Signature]</i>
10	GIUVANNA GALVAO DOS SANTOS	<i>[Signature]</i>
11	Melissa Gonçalves Della Mura	<i>[Signature]</i>
12	Filipe Carvalho da Graça	<i>[Signature]</i>
13	FRANCISCO HOMERIO FERREIRA JUNIOR	ANTONIO CARLOS FERREIRA FERREIRA
14	João Victor Guedes Gomes	Shamiris CG Gomes
15	Maria Clara Sales Machado	Shirlene Ap. Sales
16	Alexia Moraes Beltram da Silva	Flávia Silva
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		